

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

«Reconheça-se que o que força o retraimento do capital estrangeiro é, em qualquer país, a ausencia de poderes que ratifiquem juridicamente a vontade do povo»

(Correspondência especial para REPUBLICA, transmitida do Rio pelo último avião)

Em entrevista concedida a um vespertino carioca, o novo titular da pasta do Trabalho, aliás um homem que, pela especialização anterior da sua atividade pública na Policia Judiciaria do Distrito Federal, departamento cuja supremacia gestã á hora ultima deixou de ocupar contra toda a expectativa pessoal e geral, sabe a medida justa e discreta das palavras, declarou que seriam «revogadas em parte as leis protetoras do trabalhador nacional porque um país como o nosso devia hesitar por todas as formas o capital estrangeiro».

Na contradicta, necessaria, imprescindível e urgente, á rapidez com que o ministro substituto da pasta mais importante da Revolução, confessou os seus propositos de sacrificar os interesses dos trabalhadores brasileiros aos interesses do capitalismo extranho á nossa terra, não nos faremos eco, nem tornaremos o comentario base de exploração, do que se diz por toda a parte, em tom chistoso: a questão social no Brasil acabou, por vontade da Revolução, na policia... exatamente dentro da definição que a proposito expendeu o sr. Washington Luis, noutros tempos. Não encampamos a piada, nem lhe damos fóros de seriedade, porque quer ao atual sucessor do sr. Lindolfo Color na pasta do Trabalho, quer a outro que occupasse o alto posto facil se torna a tarefa executora das atribuições respectivas, uma vez que estão lançadas, com acerto e sabedoria, as bases da organização do trabalho nacional, e com tanto maior êxito quanto menos se afastarem os continuadores do roteiro prelixado pela administração inicial da secretaria eminentemente revolucionaria. Não se sente, entretanto, o atual ministro com a coragem, a força de animo de prover ás justas aspirações dos que no Brasil empregam a sua atividade nas industrias extrativas e manufatureiras, no comercio e noutros setores da produção. Essa ausencia de qualidades voluntariosas não refletem sem dúvida alguma uma fraqueza pessoal, mas sim, e unicamente, resultam da orientação politico-técnicista dos orientadores da Ditadura.

O neo-técnicismo brasileiro surgiu com veemencia agremiativa, insolentemente, quando o ex-ministro do Trabalho, o eminente sr. Lindolfo Color conseguiu lançar a semente das organizações sindicais para fins exclusivamente interessantes á harmonia das classes proletarias e patronais. Ardua tarefa, agitada por vezes, nela não desmereceu o sr. Lindolfo Color o seu conceito firmado de doutrinar. Houve uma generalizada compreensão dos seus intuitos por parte dos operarios, que o ouviram, com ele debateram em assembleas públicas, na mostra mais vigorosa e eloquente da pratica á luz meridiana de autenticos postulados democraticos e liberais. São memoraveis as jornadas de São Paulo, do Paraná e do Pará. O neo-técnicismo dos clubs appareceu para fundar a sua razão de ser no Estado corporativo, isto é, sancionaria as credenciais e as prerrogativas da organização sindical se os gremios proletarios e patronais abdicassem, antes, de suas convicções politicas, adotando as que estão incrustadas nos programas esquematicos dos clubs reunidos. E' natural, é logico, é cristalino como agua da fonte que uma das duas orientações, no choque inevitavel que sofreriam, havia de prevalecer em detrimento da outra. Reuni-las é que era de todo impossivel, primeiro porque ao autor notavel da organização do trabalho nacional repugnaria transformar o operariado e os patrões em instrumento passivo da politica, segundo porque a serena magistratura que se implantava como base de coor-

denação dos entendimentos entre o Capital e o Trabalho, não subsistiria de forma alguma apagada pelo facciosismo recém creado como fomento de discórdias e paixões entre ambos. Definida a Ditadura tanto quanto lhe impôs tal atitude a energia deliberativa dos que na dualidade de rumos resolveram ficar com a Nação, o Governo Provisorio pendeu, afinal, claramente para a restricta falange «técnicista seduzido pelos levantamentos topograficos que executou programaticamente sobre o terreno da conciencia brasileira, arvorando-a em campo experimental de sua doutrina universalmente abandonada, por perigosa e por falha nas suas finalidades.

Nessas condições, é obvio reconhecer que a pasta do Trabalho com os seus aparelhos propulsores da obra grandiosa que deve completar a organização do trabalho nacional, ficou com a sua atividade em suspenso, para não prejudicar o proselitismo politico que o outubrismo, esquerdistismo ou que outro nome tenha, entre tão variados rotulos que lhe dão os seus componentes, vem fazendo entre os trabalhadores.

Essa, a verdadeira, a unica razão por que o substituto do sr. Lindolfo Color no Ministerio do Trabalho declara que se faz precisa a revogação das leis protetoras. Esse, o motivo exclusivo e não como desculpa, em tom de desculpa—e desculpa convenhamos impolitica para os efeitos arregimentadores do outubrismo, pois que se acha preferivel abandonar o trabalhador á sua sorte somente para não dar motivo de zanga ao capital estrangeiro.

Lançou assim na entrevista ao vespertino carioca o titular substituto definitivo sobre o seu antecessor uma acusação que a este conceitua nobremente com as feições de um paladino defensor dos brasileiros que trabalham; mais deixou de pé o alevie de um chauvinismo prejudicial ao país, que «falho de recursos financeiros, deles não pôde prescindir, fornecidos pelo exterior».

E' preciso distinguir. Estrangeiro algum, por mais poderoso e mais benéfico na prodigalidade de meios empregados no país, poderá acolher com hostilidade a submissão que deve ás leis de uma nação defensora do capital, —tão ou mais precioso do que o capital dinheiro, apresentado pelo Homem. Resposta formal ao alevie encontra-se no fato das fundações Ford haverem prosseguido normalmente nas suas atividades sem que retraimento tenha havido quando surgiu a primeira legislação que tivemos sobre o trabalho. E' preciso distinguir, pois, entre o capital estrangeiro, o das entidades bancarias, e dos grandes financistas, —a) as quais interessa acima de tudo a garantia oferecida pela solidez das instituições nacionais—e o extrangeiro, com capital que exerce a sua atividade em nosso meio, e portanto está em egualdade de condições com os patrões brasileiros. Confundir essas duas cousas é baralhar, o que deve ser claro e limpo.

Digase-se, pois, sem embargos que o que impede a continuidade da obra encaetada sob aplausos gerais, é a atividade politica do outubrismo atrairdo para os clubs os sindicatos, para transformalos em instrumentos da politica-técnicista. Confesse-se logo essa verdade. E reconhecasse, por fim que o que força o retraimento do capital estrangeiro é em qualquer país a ausencia de poderes que ratifiquem juridicamente a vontade do povo e sejam, em qualquer tempo a garantia dos compromissos assumidos, isto é a vigencia do regimen da lei.

A attitude do Partido Liberal Catarinense

Liberal Catarinense

O dr. Neréu Ramos recebeu o seguinte telegrama de Uruguaiana:

«Bravos. Congratulo-me Partido Liberal! equivoale dizer com Santa Catarina em péso pela moçda solidariedade á frente unicos dos Pampas. Rio Grande, de orgulho de pararsinar nesta hora as aspirações de quarenta milhas brasileiros, definiu sua attitude, tomou posição e não descançará enquanto não vir Brasil constitucionalizado. Afetuozos cumprimentos.»

Batista Luzardo

Em resposta, o presidente do diretorio central do Partido Liberal agradeceu ao valoroso procer revolucionario o seguinte:

«Partido Liberal agradece seu vibrante honroso telegrama. Póde Rio Grande ficar certo Santa Catarina honrará suas tradições civicas, mantendo-se altura dos postulados que levantaram a Nação para a reconquista de suas liberdades. Afetuozos abraços.»

Neréu Ramos

Farrapos de ideias

Nos instantes de grande quietação, quando, em-tórno de nós, há uma caricia envolvente, ergue o silencio os reposteiros de veludo para a revelação do seu poder de mágiço.

E constrói e resuscita, para nosso enlêvo ou para nossa tortura, todo o castelo fantástico, onde agasalhamos os nossos anseios, que, as mais das vezes, vimos ruir, no málgico constante das esperanças que nos enchem a existéncia.

Quando ele se faz tão profundo que parece a própria vida se paralizou e a alma, insensivelmente, se engolla em si mesma, pelo poder da sua magia, o silencio acorda, levanta, movimenta, e passa-nos, da tela maravilhosa do pensamento, os dias vividos, toda glória ou toda derrota, a roda espectral dos sonhos, abalada á margem do caminho nessa nossa infinita Ausia construída de mais vida, de mais perfeição...

Dos grandes siléncios, daqueles que obrigam as creaturas a uma integralização perfeita consigo mesmas, é que surge todo o maravilhoso da existéncia.

O idealista, o rebelde, o revolucionario, o cientista, o artista, todos os espiritos criadores, é, sob a caricia do silencio, que elaboram os planos dos novos e dilatados horizontes.

Lá fóra, no embate com as creaturas, no jazz-band formidavel da vida, nada se produz. A parte divina, que cada um de nós possui, como que amedrontada, se refugia nos cantos mais secretos da alma, e lá se deixa ficar adormecida.

Só o silencio, o mágiço por exceléncia, tem o poder de despertá-la para os grandes sonhos, os grandes planos, sementes donde surgem as soberbas realizações.

MARIA DA ILHA

Formais declarações ao país dum incorruptível evangelizador

Raul Pila, interrogado por Paulo Tacla para a «Gazeta do Povo», entrega a alma gaúcha com a alma paranaense, sob os signos propicios dum grande, dum alto, dum veemente ideal. — A posição do Rio Grande do Sul nesta hora decisiva

O cezarismo da Revolução, foi denunciado e ferido por uma pena insignie: a pena impaida e fulminante de Raul Pila. E quem é Raul Pila? Um politico? Um jornalista? Um sementeiro de ideias? O Ghandi ressureto nesta parte do mundo? Raul Pila é o Vitor Hugo da Revolução. O creio haver dito tudo nessa definição, que reputo completa. Anunciou a liberdade, reclamou a justiça e se poz a erguer os braços para o céu, clamando pelo direito e a verdade.

epilogo dum calvario de ignominias. Raul Pila, então, voiveu á trincheira do verbo e alcouo com uma espada de fogo. Engrandeceu-se na luta e converteu para si, para os seus sentimentos redentores a alma p. pulpar. Quem não sente nas cavernas da sensibilidade civica a Raul Pila? E o Tolstoi da Patria, mais real e menos ingenuo. Orgulho das langoas libertadoras, cabre em todos os partidos, pela soberania das suas convicções, muito embora pertença, na grande do mundo, a um unico partido o da propria conciencia.

o seu radicalismo é conservador. Formula equilibrada, essencia das democracias modernas e a barreira formidavel contra todos os extremismos sulocantes e esmagadores, daria para se inscrever nas flâmulas gúichas, agitadas no ar pelo Brasil e pelos brasileiros. Deixei a benevolente, fasci gaúcha, absolutamente identifi cado com Raul Pila. Careos foram os homens que me deixaram a impressão que ele instantaneamente me imprimiu. Dou o quasi exigir uma entrevista. Disse-lhe: «Si não levar a sua palavra, julgome imperiosamente derrotados. E o grande lutador e o grande leal, assim principiou a

O sentido nacional das arrancadas gaúchas

«Si a candidatura dum riograndense á presidencia da Republica facilitou a formação de uma aliança entre os partidos riograndenses, lato que pela primeira vez se observou no Estado, não foi certamente uma preocupação regional o que levou o Rio Grande, como um só homem, primeiro á luta eleitoral e depois á luta armada. A força que realizou o milagre foi uma alta inspiração patriotica e liberal, foi a conciencia generalizada de que urgente era acudir á Nação, quasi examine pela ação da politica sem escrúpulos. Quem que tivesse percorrido o Estado naquelle memoravel quida, logo sentiria que não o outubrismo, não o desejo de

predominio, mas o sincero desejo de regenerar a Republica inspirava todos os seus homens».

Meça cada um o espirito destas palavras, lance um olhar retrospectivo sobre os sucessos mais notaveis de antes e de depois da Revolução, e teremos, sem esforço, uma sintese de claridade, como diria o poeta do panorama politico da nacionalidade.

Já tive a oportunidade de dizer que o que extramoz das considerações de Raul Pila é alguma cousa de grande que honra o pensamento contemporaneo do Rio Grande do Sul. E' daqui mesmo podemos autenticar a afirmativa esportanea e nitida. Continuando, Raul Pila entrou a demonstrar o

Espirito de Justiça dos gauchos

Disse ele: «Mas, para que haveremos de rememorar fatos passados, se os temos aqui presentes e de indubitavel significação? Instalado o governo provisório em grande parte constituido por cidadãos riograndenses, donde partiram

as primeiras reservas, as primeiras criticas, as primeiras objeções?»

Do Rio Grande. Doude surgiram os primeiros protestos contra a occupação de S. Paulo, a tentativa das Legiões etc?»

Ainda do Rio Grande. E quem foi que reclamou e continuou a reclamar com mais veemencia do que nunca a constitucionalização do país?

Ainda e sempre o Rio Grande. Procederia assim uma gente inspirada em sentimentos regionalistas?

Abramos um parente: is ante a palavra regionalista. Custuma-se acusar ingratamente os filhos dos pampas de acentuada e predominantemente regionalistas e concomitantemente de separatistas.

Falso e perverso. Rinecio brasileirissimo, o Rio Grande com a historia na mão, desde os primordios da nacionalidade, revela a maior soma de sacrificios e de martirios em prol da coletividade nacional. O Rio Grande não viveu sem o Brasil e no entanto debru-

(Continúa na 2ª p. da 1ª col.)

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO — Edição, Administração e Oficinas. RUA JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS: Maurício de Sousa Pereira Lamota, Marcelino Filho, Antônio Moraes, Euzébio Pereira

Intercepta telegraficamente: República São agentes autorizados a aceitar e transmitir e matéria republicana e a telegrafar o mesmo.

Correspondência — (Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência sem valor e que não quer ser impressa e artigos assinados em artigos ou notas assinadas.

Correr por conta exclusiva dos colaboradores de República as correspondências e artigos assinados em artigos ou notas assinadas.

A data

24 de abril

Em 1866, dá-se horrível explosão na Alfândega da capital, vitimando várias pessoas e destruindo o edifício.

Nesse tempo, a repartição aduaneira estava estabelecida no local onde hoje se levanta o grande e majestoso edifício La Porta.

Em 1873, assume a presidência da província o dr. Pedro Afonso Ferreira. Foi seu secretário o nosso conterrâneo dr. Manoel Ferreira de Melo.

O dr. Pedro Afonso recebeu as rédeas da administração das mãos do dr. Inácio Acirole Almeida — Em 1882, é criada a agência postal de Imbituba.

Em 1893, o governador do Estado, tenente de cavalaria Manoel Joaquim Machado, publica longo manifesto, aderindo ao movimento revolucionário que irromperia no Rio Grande do Sul contra o governo constitucional do marechal Floriano Peixoto.

Dai começou a anormalíssima situação que desgraçou o Estado até 16 de abril do ano seguinte, dia em que, com o afundamento do Aquidaban, então comandado pelo capitão de fragata Alexandrino de Alencar, se dispersou o governo catarinense.

Pelo decreto n. 984, do governo do Estado, é criado o município da Paíhoça. Foi um dos primeiros atos do governador provisório coronel Antonio Moreira Cezar.

J. B.

Biblioteca Catarinense

Reunir-se-ão quinta-feira próxima, às 20 horas na sala de conferências da Biblioteca Pública, os sócios da Biblioteca Catarinense, a fim de resolverem sobre a exclusão dos não quites, visto como está a sair do preço a primeira obra editada e ter-se de providenciar sobre a publicação da segunda.

Formais declarações ao país dum incorruptível evangelizador

não se afasta e por ele se tem exposto com a galhardia genuína dos cavaleiros andantes da bravura e do desprendimento.

O Rio Grande marcha com o Brasil e nunca contra o Brasil.

RIO GRANDE E PARANÁ... Finalizando, Raul Pila inda opulento a nossa entrevista, entrevista para um e para todos, para todos e para um, com um rendimento de emoções para a afetividade inderrivável entre os dois Estados: — Uma coisa, pois, é preciso que fique bem clara.

O Rio Grande deu tudo quanto tinha á revolução.

Nela entrou com o mesmo ardor e o mesmo devotamento do Paraná. Mas não é responsável pelos desvios da revolução, porque tudo fez por evitá-los e, quando reconheceu inúteis os seus esforços, afastou-se da ditadura.

Afastou-se da ditadura, mas não abandonou os seus deveres para com a nação. Não se fechou egoisticamente em sua casa, mas, pelo contrário, está disposto a tudo empenhar pela realização da necessidade máxima do momento: a volta ao regime legal.

Nesta cruzada, o Rio Grande conta com a opinião nacional e principalmente, com o bravo povo paranaense.

O Paraná e o Rio Grande tem estreitas afinidades: dire-se-ia a mesma gente no prolongamento do mesmo torrão. Todos os grandes movimentos que sacudiram a gleba riograndense levaram até o Paraná as suas oscilações sísmicas.

Si fosse possível estabelecer diferentes entre irmãos, diários que nos sentimos mais proximamente irmãos dos paranaenses.

O Paraná, como toda a Nação, pode contar, pois, com o Rio Grande para a realização das suas aspirações liberais. Ele não renegou o seu credo. E' o que posso dizer com a pequena parcela de autoridade que detenho.

Terminam aí as palavras, que nos emocionaram e emocionam de Raul Pila. Recebamo-las com amor, sob a cintilação intensa da mesma fé do pregeiro admirável. Guardemo-las como a condensação franca da sinceridade, como a expressão robusta do afeto que vincula e exalta.

O poeta arabe disse: «A espada é mais cabal do que o verbo».

Sim. Mas é o verbo quem expatria as espadas e abate as baionetas: espadas da obstinação; baionetas da intransigência.

Curitiba, 19 de Abril de 1932.

PAULO TACLA

Faculdade de Direito

Encerraram-se, ontem os exames de preparatórios, feitos na Faculdade de Direito em vista do art. 80 do decreto federal n. 18.980 de 18 de abril de 1931.

Amahã, abre-se a inscrição para os exames vestibulares, encerrando-se a 27.

Visitem, amanhã a Faculdade de Direito os srs. dr. Ivo de Aquino e juiz José C. Doc. cil.

Razões contra pretextos (D'O Estado do Rio Grande)

Na entrevista concedida á imprensa carioca, o major Barata, interventor federal no Pará, depois de haver feito uma profissão de fé ditatorialista, atrai-se contra os constitucionalistas, dizendo que só sabem pedir com insistência a constituinte, mas não justificam porque o fazem. Da primeira parte das declarações do sr. Magalhães Barata já nos ocupamos há dias, demonstrando pela centésima vez o erro dos partidários da ditadura; vamos hoje tratar da segunda parte, vamos mostrar porque se impõe o regresso ao regime legal.

Não é exato que os constitucionalistas não justifiquem o seu modo de pensar. Muito pelo contrário, não há hoje, neste país, coisa mais cabalmente comprovada do que a necessidade do regime legal. O que ninguém, até hoje, conseguiu demonstrar foi isto sim, a necessidade ou a conveniência do prolongamento da ditadura. Todas as alegações feitas neste sentido estafaram-se ao menor sopro da razão, não resistem ao mais ligeiro exame da crítica.

Demos, porém, por fundadas as arguições do interventor paranaense. Concedamos que até agora ninguém tenha sabido senão clamar pela constituinte, sem justificar os seus clamores. Justificamos agora, para atender á incitação do sr. Magalhães Barata.

O retorno ao regime constitucional no mais breve prazo possível deveria ser para a ditadura, antes de mais nada, uma simples questão de probidade. Fez-se a revolução para banir o despotismo e instalar a democracia. Este, pelo menos, foi o compromisso assumido para com o povo brasileiro e nesta creença foi que os cidadãos ocorreram a tomar armas contra o governo do sr. Washington Luiz. Retardar, portanto, o advento da constituinte por mais tempo do que os poucos meses necessários ao saneamento do país e ao preparo de eleições verdadeiras, sem que para isso haja nenhum motivo de força maior, é faltar ao prometido, é ludibriar grosseiramente a opinião pública, que foi inconscientemente a grande força motriz da revolução. Será isto fazer boa política, será abrir uma nova era para a vida pública brasileira, cujo contrário, não importará em repetir e agravar os erros do passado?

A segunda razão que assiste aos constitucionalistas assenta numa lei ao mesmo tempo psicológica e histórica. Não há ditadura que, prolongando-se, não degenera, não esqueça os seus objetivos primários, para só cuidar da sua própria conservação. E não há ditadura que, depois de lançada neste caminho, não se torne capaz dos maiores excessos. A história está cheia de exemplos desses. E' uma utopia o governo do bom tirano, porque, pelo exercício de poderes irrestritos, acaba sempre o bom tirano por tornar-se péssimo. Não há espírito, por mais virtuoso e equilibrado, que resista á prolongada intoxicação do mando. Por isso é que, em todos os países onde se fazem revoluções no sentido liberal e democrático, a maior preocupação é entregar logo o povo ao governo da lei, mesmo que este tenha em alguns meses o que, entre nós, mal foi iniciado em um ano e meio. A ditadura é útil e aceitável, não como transição de um regime para outro. Esta verdade fundamental foi o que se es-

queceu ou se fingiu esquecer entre nós. Ninguém desconhece a gravidade da nossa situação econômica e financeira. Esta única circunstância bastaria a justificar o mais fervoroso constitucionalismo. Entretanto, não é que, não sem alguma ingenuidade, se pretende buscar argumento para a indefinida dilação da ditadura. Segundo tal opinião, o regime ditatorial é o mais apto á reconstituição econômica e financeira dos países depauperados. E, como única demonstração do aserto, surge a economia que se está fazendo com a supressão do congresso nacional e das assembleias legislativas estaduais. O argumento é dos que provam demais, porque conduziria a suprimir umas quantas instituições dispensáveis, porém úteis e necessárias. Mas, ainda quando a gestão da economia e das finanças nacionais pudessem ganhar alguma coisa com o regime do arbítrio e com ele não estivessem sujeitas aos mais inesperados golpes, subsistia então uma dificuldade capital: a falta de confiança, que é própria dos regimes não fundados na lei e que os desastres e os excessos dos mandatários do governo provisório têm semeado no país. A desconfiança gera o retraimento de todas as atividades econômicas. Ninguém vende, ninguém compra, ninguém produz. A circulação dos valores sofre um colapso. Finalmente, esta depressão econômica reflete-se maléficamente nas finanças públicas, ainda quando estas sejam geridas com acerto. Má economia e más finanças são, pois, o resultado da desconflança, da insegurança própria dos regimes de força.

Se todos estes argumentos não bastassem a demonstrar o acerto da tese nacionalista, restaria ainda a força da opinião popular. Ninguém em boa fé, pôde já ter dúvida quanto ao pensamento da nação. De norte a sul, todos clamam pela constituinte. A viagem do major Jurez Tavora ao norte foi disso a melhor prova. Ora, perguntemos nós, um governo ditatorial, por mais bem intencionado que se possa supor poderá fazer alguma coisa de útil, poderá prolongar-se eficazmente, quando a nação em peso se lhe mostra infensa?

Assim, os compromissos da revolução liberal, as lições da história, a delicada situação do país, as exigências da opinião pública, tudo está demonstrando a urgente necessidade da pronta constitucionalização da república.

Instituto Politécnico

Tendo necessidade de ausentar-se temporariamente desta capital o sr. Desembargador Heracleito Ribeiro transmitiu ontem, ao seu substituto legal, professor Frederico Selva, as funções do cargo de Diretor do Instituto Politécnico.

Diretoria de Correios e Telégrafos

O sr. Evrístico Pernetta diretor regional dos Correios e Telégrafos deste Estado, seguiu ontem no Ana, com destino a Blumenau, em objeto de serviço. Em sua companhia seguiu o sr. P. official Antônio de Carvalho.

O desembarque do sr. Osvaldo Aranha

Rio, 23 (Republica) O desembarque do ministro Osvaldo Aranha foi muito concorrido.

Declarações do sr. Maciel Junior

Rio, 23 (Republica) O dr. Maciel Junior, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, ontem chegou a esta capital, declarou á imprensa que a sua viagem ao Rio tem por fim tratar de negócios administrativos do seu Estado.

A calamidade de daseca

O chefe do Governo Provisório recebeu os seguintes telegramas do sr. José Americo, provenientes de diversos pontos do nordeste por onde o titular da Viação passou: JAGUARIBE MIRIM, 18 — Já tendo percorrido mais de quinhentos quilômetros dos sertões cearenses, venho observando a profunda desordem econômica que previra. Quasi toda a população se mobiliza em busca de trabalho. Venho encontrando hoje, inúmeras famílias orfandas do interior do Rio Grande do Norte e Paraíba. Tenho tomado providências adequadas para evitar que essa gente se difunda pelo litoral que já está sem recursos para abrigá-la. Pela experiência direta das condições do meio, vimos elaborando um plano de trabalho que poderá conjurar maiores desastres, se o governo federal, como vem fazendo, poder dispender ainda sacrifícios em favor desta região. Vou mantendo admitir nos serviços que não comportem maior desenvolvimento por falta de material já encomendado, os retirantes encontrados em caminho, providências de zonas mais afastadas, onde não haviam chegado, ainda as instruções para evitar a debandada em campos de concentração até organização das novas obras. Inaugurei ontem o açude Ema, dez milhões de metros cúbicos, cuja construção foi iniciada no atual governo. Cordeais cumprimentos. — José Americo.

S. JOSE' DO RIO DO PEIXE (Paraíba), 19 Sigo para o interior do Rio Grande do Norte, afirm de encontrar com o interventor Antonio Souza no açude Gargalheira para assentar providências imediatas e organizar o plano definitivo de assistência naquele Estado. O plano de salvação pública no Ceará, já delineado, dependendo a execução das providências que estão sendo encaminhadas com rapidez, como aquisição do material de construção que acabo de encomendar á comissão de compras. Tendo verificado que a crise se agrava pelo elevado custo da vida, estou agindo no sentido do transporte gratuito de gêneros alimentícios do sul do país. Ao entrar na Paraíba, ainda fui encontrando grande levas de retirantes que dirigi para os serviços públicos mais proximos Cordeais saudações. José Americo.

LAGOS, 20 — Conferenciarei ontem com o interventor interno, dr. Antonio Souza, sobre adoção das providências destinadas a atenuar o estado precário em que se acha também o Rio Grande do Norte. Assentei medidas que são julgadas satisfatórias. Apesar de estar viajando a media de trezentos quilômetros por dia para atender aos diversos pontos do atenuação do flagelo, não me é possível regressar no prazo fixado, parecendo-me que só me será dado retornar na próxima segunda-feira. Pretendo inaugurar amanhã o açude Morgo, no município de Augusto Severo, neste Estado. Oito

A EUGENIA PERANTE O NATURISMO

Já tivemos, não há muito, em nosso país, um Congresso de Eugenisimo. E foi o primeiro conagração de ideais em prol de um assunto relevante, qual esclarecer a nossa situação em face do problema racial, procurando reunir esforços para a proteção do tipo brasileiro ainda quasi em formação, sob o ponto de vista ético ou da nossa sociedade em geral.

Empenhado assim em pugila de abnegados em prestar defesa ás gerações que definham nas incensas plagas que se estendem quasi desprotegidas em todas as direções do nosso país, será dever também da imprensa tomar parte saliente nessa campanha, tornando matéria indispensável á sua fidelidade, orientar o publico, essa que pede uma constante colaboração em suas colunas em prol do referido desideratum, desse modo se constituindo outros tantos postos de educação higienica, como aliás sabem dela tirar os melhores e salutareos proveitos, os povos que mais se vão distanciando da rotina.

O nosso jornalismo que mais se dedica a interesses propriamente de caráter politico, personalísticos, onde cada qual pensa como quer, n'um país sem partidos com idéas definidas, mas assim mesmo prestando os maiores benefícios quando ativo na defesa de todos os direitos, — teria nesta outra obra, de patrocinar a causa da salvação da raça por meio de uma larga divulgação dos princípios de Higiene Publica e individual mais necessários para formar a consciência dos nossos altos designios, que só podemos cumprir com o perfeito conhecimento das leis relativas á cultura da vida.

O Eugenisimo, sendo uma ciência de aperfeiçoamento das raças, ensinando consequentemente a evitar-se a degenerescencia humana, deve contar com poderosos recursos para enfrentar este mal e alcançar esse outro bem que visa.

Como defende uma religião, deverá ter os seus apóstolos intemeratos.

V. M.

Pela reconstituição do país

Na sessão de quinta-feira ultima do Instituto dos Advogados, no Rio de Janeiro, o sr. Eurico de Sá Pereira apresentou a seguinte indicação, que foi unanimemente aprovada: «Propoñho que o Instituto, ao inaugurar os seus trabalhos, reitere o seu voto a favor da pronta reconstituição do país, comunicando-o aos institutos federados com uma saudação cordial e de congratulações».

milhões de metros cúbicos de água, que vinha sendo construído há doze anos e se acha concluído, com projeto inteiramente reviso pelo atual governo. Cordeais cumprimentos. — José Americo.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Sinfonia pagã

Veio com a Primavera e as rosas de Setembro
Essa verde alegria da folhagem.
E tímida chegou -- eu bem me lembro.--
Nos rebentinhos ruivos das galhagens.

Houve um canto vermelho em toda a Natureza,
Que em frêmitos de seiva se propala.
As águas borbulharam de presteza,
Na ventura amorosa de saudal!

Desde a malva do prado ao pinheiral fragrante,
Da campina à mais turgida corcova,
Tudo vibrou na flama delirante,
Deixe beijo floral de vida nova!

E o velho Pan, sugando os pampanos das párras,
Ergueu as mãos agradecendo a Ceres,
Antegozando os cantos das cigarras
E o capitão corpo das mulheres.

OTHON D'EÇA

A tragedia do mar, na costa da Lagôa

Em memoria do inesquecível Mistral das nossas
varzeas e praias — Araujo Figueiredo

Sofre! Foi destino seu mortal padecimento.
—Um dia, era de tarde, o mar...—e o mesmo mas de
sempre: ora azul—de encantar;
ora verde—traidor!
Vinha lambendo a praia a areia fina, trazida pelo vento,
Tarde... a barra da Lagôa, em horas do sói pôr...

A canção partiu ao lance,—a vela em cima, a escota a
sotavento.
Ela ficara, em ansia, vendo-a fugir, ligeira, sem supôr
Que jamais chegaria o momento
De voltar, carregada de peixe, ao rancho acolhedor.

Passou-se a noite... Ao mar, muito azul agora, de
encantar, indaga,
Implora, «onde deixou?» que traga com ela o seu
amor!... e a vaga
que rolara de longe, ouviu-lhe a queixa... a sahsugem
espraia.

Revolta, ergue-se mais... recua e volta babando espuma:
delirar!
Em um gesto de raiva, sim! por não sentir o vivo,—atrai
Um codaver, roído pelos peixes, ao pé d'Ela na praia

JOÃO CRESPO



PARA O TEU ALBUM...

Os olhos teus

Os olhos teus... Esses teus olhos... Tão grandes,
tão bonitos, lindos mesmo!

Os olhos teus... Não lhes sei a cor porque fogem
à luz dos meus, pequenos, feios, castanhos
olhos. Os teus são tão bonitos, tão grandes...

Os olhos teus... Neles quisera ver a minha
imagem mas nem a sua cor pude precisar. Eles
fogem tanto de mim que até os olhos medroso
de não mais os vêr.

Lindos olhos de fada, deixa que te veja a cor
e observe no teu espelho algo de tua possuidora!
Canta um pouco bonito para mim.

Yvon-Ney

Sobre os livros que nos chegam

Tertulla amavel

Numa tarde da primavera do ano transacto, a Faculdade de Direito de Niterói reuniu os seus corpos docente e discente para ouvir a palavra de um dos casais mais illustres do Brasil: Clovis Bevilacqua e sua admiravel esposa.

D. Amelia de Freitas Bevilacqua escolheu para assunto de sua palestra: «Divagações sobre a consciencia». A romancista de «Angustia» e de «Flor do orfanato» desenvolveu encantadoramente a sua lição psicologica (sem tom professoral), colorindo-a aqui e ali com as nuances de uma doce melancolia e de um doce pessimismo, que parecem pertencer intrinsicamente à sua bela alma de mulher.

O dr. Clovis Bevilacqua tratou da «Formação constitucional». A conferencia do juriconsulto conagrado está a pedir este adjetivo de nossa pena: altíssima.

As duas brilhantes paginas oratorias aqui estão em nossa mesa jornalística neste livro que os conferencistas nos ofereceram, illustrado de varios «clichés» coloridos, em que vemos a presença gentil das flores homenageando a presença de uma gentil senhora.

Um professor que ensina nas aulas e nos livros

Trata-se do professor gaúcho Jorge Bahls, diretor do conceituado «Curso Rapido Commercial», que funciona em Porto Alegre.

E' tambem escritor. E a sua bagagem literaria (dramas, poemetos, contos, novelas) é vultosa e valiosa.

Nos ultimos tempos, porém, tem posto a versatilidade de sua pena e a fecundidade de sua inteligencia a serviço da educação. E dá-nos, de vez em quando, uma bela obra didactica.

Acaba de nos remeter: «Aritmetica Pratica» e «Civilizações Mesopotamicas». O primeiro trabalho, que já está em segunda edição, é de facto uma aritmetica pratica, preenchendo as finalidades a que o destina o autor e representando um seguro auxiliar para os estudantes de commercio e os que se destinam a occupações bancarias. O facto de ter sido o utilissimo compendio adotado em varios estabelecimentos de ensino é a melhor prova da acceitação que teve ele da parte dos professores riograndenses.

«Civilizações Mesopotamicas» é o terceiro volume da serie «Historia da Civilização», que Jorge Bahls está escrevendo. A cultura historica do autor é tão nobre e tão vasta que não só o receberam em seu seio os Institutos Historicos e Geograficos do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, mas tambem a Academia de Historia de Paris lhe abriu as portas recentemente.

O livro em questão está escrito com a simplicidade e a clareza da verdadeira obra didactica e francamente o proclamamos um radioso livro para os que ensinam e para os que aprendem.

Alguem que se lembrou das crianças...

Temos paixão por tudo quanto diz respeito à literatura infantil, àquela que se destina ao coração e ao espirito dos pequeninos, àquela que se destina a encantar e, concomitantemente, educar a alma das crianças.

A literatura brasileira nesse sentido é pobre. Mas, se assim falamos relativamente às obras de ficção, mais verdade nos assiste quando encaramos essa literatura escolar que tão inteligentemente disfarçada se mostra no seu nobre intento de instruir e de aperfeiçoar que os infantis de ambos os sexos, instruindo-se e aperfeiçoando-se com ela, experimentam delicia e alegria em vez de tedio e cansaço.

Assim não deixaremos de alvorocadamente escrever que são inconfundiveis os meritos desse livro que Jorge Salis Coullart denominou «Historia da minha terra».

O grande poeta de «Chuva de rosas», o grande poeta da arte nova, o diretor do «Diario Popular», o professor de direito, o advogado illustre e o sociologo laureado pela Academia Brasileira de Letras—consagrou o ritmo mais delicado de sua inteligencia à criança brasileira. Consagrou-o neste livrotão deliciozo que não pôde deixar de premiá-lo a Associação Brasileira de Educação.

DOIS SONETOS DO AUTOR DE «PENUMBRA»

Poeta

CANTA, desvenda as lagrimas do mundo;
Sonda o misterio virginal da vida.
E em rimas de ouro esse teu mal profundo
transforma, e a estrada te será florida

Rosas hão de florir, no chão fecundo,
ao sonoro clangor da harpa dorida;
que o teu sofrer, de tua gloria oriundo,
á perfeição dos carmes te convida...

Canta no teu amor á Natureza,
prisioneiro divino da beleza,
em sonhos aureos vagamente imerso.

Que te importa sofrer! Morre cantando,
pois este mundo, perfido e execrando,
se resiste na lagrima de um verso...

Palhaço

DEPOIS de haver o artista a doida gargalhada
provocado da turba ao coração vazio,
jogam-lhe flores mil, aplaudem-lhe a risada
de um coro de jograis ao surdo desvario...

E o palhaço, cantando, aos que contemplan, aceda
do que lhe vai no peito, em seu rosto alvadio,
revela; e nada diz. Mas a noite estrelada
é o seu manto de luz, p'ra não morrer de frio...

Esqares e canções são o contraste agudo
do que sofre o palhaço, em sua maquiagem ignota,
em rir do coração, em rir de si, de tudo.

E á miseria da vida o meu senso profundo:
a multidão a rir porque o supõe idiota
emquanto que ele ri de outro palhaço: o mundo...

PAULA FERREIRA

Aos pequenos que lêem a nossa pagina, oferecemos este pequeno conto verdadeiro:

A LUTA DO BANDEIRANTE COM A ONÇA E COM A COBRA

«As vezes do bandeirante ia caminhando muito descuidado dentro da floresta», nisto, junto a uma arvore, uma onça brava, como um gato grande, todo pintado, olhava-o com uns olhos em brasa. E quando ele menos esperava, o bicho bravo pulava em cima do seu pescoco e lhe cravava as unhas afiadas como facas. O homem ficava todo ensanguentado e morria. Mas vinha o camarada atras e matava a fera;

Outras vezes no meio do mato se enroscava uma cobra venenosa.

Ficava toda enroscadinha, com a cabeceira em pé e a lingua de fóra.

A lingua parecia um fio de fogo.

A cobra ia atirar o bote: certoiro O bandeirante levantava o cacete e dava uma grande paulada na cabeça do bicho.

Em seguida abria a cobra e seguia com a pele grande do animal como um presente bonito que tivesse recebido. Muites passaros lindos, muitas flores cheirosas encontravam no caminho. E admiravam a grandeza, a beleza da terra brasileira.

Manhãs cheias de sol que despontavam em cima dos cérrros e iluminavam os matos, os ucos, os campos.

As vezes era a morte o que encontravam. Mas outras vezes encontravam uma grande mina de ouro, uma linda mina de brilhantes.

Se não fossem os bandeirantes os grandes escoreiros do Brasil, a nossa patria seria muito pequena, seria como um corredor ao longo do mar.

Os bandeirantes tornaram grande a terra brasileira.

Salve os escoreiros do Brasil!

MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

A taxa judiciária no Paraná é extensiva às cartas precatórias executórias de fora do Estado

Pelo sr. Interventor Federal no Paraná foi assinado o seguinte decreto:

DECRETO N. 907 — O Interventor Federal do Estado do Paraná, decreta:

Art. 1.—A taxa judiciária criada pela lei no. 2.188, de 19 de março de 1923 fica extensiva às cartas precatórias executórias de fora do Estado, bem assim para a avaliação de bens.

Art. 2.—As cartas simplesmente citatorias são sujeitas à taxa fixa de 50\$000.

Art. 3.—As cartas precatórias já em andamento ficarão sobrestadas até o pagamento da referida taxa.

Art. 4.—O presente decreto vigorará da data de sua publicação.

Art. 5.—Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Paraná, em 18 de Abril de 1932; 44. da República.

(a) Manoel Ribas
(b) Clotário M. Portugal
(c) Rivadávia de Macedo.

O vôo humano

O engenheiro Ellyson, de Munich que construiu durante a guerra varios tipos de avião de combate, está trabalhando em um aparelho de novo genero destinado a ser movido unicamente a foguetes. Todas as tentativas feitas até agora fracassaram pela base, pois é necessário um emprego duplo de força muscular para dar a peça para baixo e tal esforço é tão consideravel que se torna impossível. Ellyson imaginou um aparelho cujas azas são fundidas em uma só peça mas tão elasticas que se lhes pôde dar sem grande dificuldade movimento de oscilação. As diferentes partes da aza oscilam de cima para baixo obedecendo a um rythmo regular e seguindo uma linha ondulada.

Para mostrar o aparelho em movimento não são necessários senão pequenos esforços successivos e com intervalos regulares obedecendo ao rythmo do coração. O aparelho construido sob o principio de Ellyson poderá realizar saltos consideraveis.

Vai ao Rio o interventor paulista

Rio, 23 (Republica) Está sendo esperado aqui o dr. Pedro de Toledo, interventor federal em S. Paulo.

Farmacias de plantão

Está hoje de plantão, durante o dia, a Farmacia Rauliveira, á rua Conselheiro Malra.

O serviço noturno permanente é da Farmacia Cristovão, á rua João Pinto.

União Esportiva dos Cabos

Recebemos gentil comunicação de haver sido fundada a 11 do corrente mes, nesta Capital, entre os cabos do 14. Batalhão de Caçadores, a União Esportiva dos Cabos, que tem como base a Educação Moral e Física dos seus associados, praticando o esporte, com especialidade de Volley Ball.

Foi eleita e empossada a sua Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: cabo Altamiro Frega; Vice-Presidente, cabo Laudelino Saraiava de Caldas; 1. Secretário, cabo Andreino Natividade da Costa; 2. Secretário, cabo Enio Caldas; 1. Tesoureiro, cabo Francisco Tomaz Perez; 2. Tesoureiro, cabo José Victorino da Silva; Orador, cabo José de Almeida Müller, Diretor Esportivo, cabo Patricio Borba; Capitein, cabo Nelson Lucidoio Mattias; Guarda Esporte, cabo Paulino Manoel da Rosa.

Comissão de contas: cabo Innocencio Manoel Alves; cabo Arnaldo Viana; cabo Alvaro Reis.

*. O uso e abuso dos foguetes de dinamite está merecendo alguns comentários.

De quando em vez, por um motivo fútil, atira nos ares um formidável estampido.

Um individuo que foi contemplado com uma centena no jogo do bicho, ou que ganhou uma brigada de galos ou uma corrida de cavalos, entusiasma-se e zás... uma girandola de dinamites.

Si um Club festeja o seu aniversario, teremos á meia-noite uma salva de rojões...

Quem ignora esses acontecimentos, que motivam tão festivas expansões, passa ás vezes momentos tormentosos...

Ainda é bom, quando não apareça um boateiro que, esclarecendo a queima de dinamites, não informe que o estampido atroador é um tiro de tropas amotinadas...

O uso e abuso dos foguetes de dinamite, que tanto sobresalto causam aos enfermos, é um grande mal que está depondo contra os nossos fóros de civilizados.

Concertos no Bar Chiquinho

A Orquestra Catarinense, sob a regencia do apreciado maestro sr. Hugo Freyesleben, realizará á noite das 19 ás 22, magnifico concerto executando o seguinte programas: *Marcha triunfal*, de H. Freyesleben; *Casta Susana*, opereta; *Cavalleria Rusticana*, Mascagni; *Norma*, de Bellini; *Baiaderes*; *Il Trovatore* e *La Traviata*, de Verdi.

A segunda parte consta de composições nacionais, como sejam tangos, valsas lentas, marchas carnavalescas modernas.

Como é de esperar, o Bar Chiquinho terá uma grande concorrência de habitués aquele aprasiavel rendez-vous.

As grandes regatas de hoje

Os pareos - Os premios disputados - Outras notas

Conforme noticiamos, terão lugar hoje, ás 8,30 horas, as costumadas regatas de abril.

Participarão dessa pugna, não só os clubes da capital, como o Club de Regatas *Almirante Lamego*, de Laguna. A grande ansiedade em torno da competição nautica é hoje, fervilhando os boatos e palpites; ora por um, ora por outro dos contendores.

Dirigirá a regata o sr. dr. Haroldo Pederneras, presidente da Liga Nautica de Santa Catarina.

Serão juizes: de saída, os srs. Tte. Maximo Martinelli, Tte. Mario Gomes da Silva e Antonio Ventura;

De raiz, os srs. Tte. Oldemiro Araujo, Artur Galetti e Ari Machado.

De chegada, os srs. José Gil, Liborio Soinci e Alirio Mourão.

Atuarão como cronometristas os srs. Osvaldo Machado e Valter Lang.

O primeiro pareo terá inicio ás 8,30 horas, para disputa da *Taça Prefeitura Municipal*, em vóles a 4 remos, para a classe Novissimos com vitória. A distancia será de 1.000 metros, com direito a medalhas de prata e bronze.

O segundo pareo, que está marcado para ás 8,50 horas, será para a disputa da *Taça Cle. Samuel de Guimarães*, para "out-riggers" a 4 remos, em qualquer classe, na distancia de 2.000 metros; dará direito a medalha de pratas e bronze.

O terceiro pareo deverá correr ás 9,10 horas, com a *Taça Remador Rodolfo Vieira*, para vóles a 4 remos classe de Principiantes, distancia de 1.000 metros e com direito a medalhas de prata e bronze.

O quarto pareo se realizará ás 9,30 horas, para *Taça Chico*. Nele correrão vóles a 2 remos; a classe é de novissimos e a distancia de 1000 metros, com direito a medalhas de prata e bronze.

As 9,50 horas horas, com o 5. pareo, será corrido o *Camppeonato Catarinense do Remador*, com o *Bronze dr. Adolfo Konder*. E' para qualquer

classe, com percurso de 2000 metros, em Single-sculls.

A seguir, se realizará, ás 10,10 horas, o sexto pareo, da *Taça Matarazzo*, para vóles a 4 remos, classe de Juniors em 1.000 metros, com medalhas de prata e bronze.

O sétimo pareo terá lugar ás 10,30 horas, para a conquistada da *Taça Matos Azeredo*. A distancia será de 1.000 metros, classe de novissimos, sendo o canôe o tipo de embarcação. Dará direito a medalhas de prata e de bronze.

As 10,50 horas, correrá o oitavo pareo, com a *Taça Guarda-marinha Francisco Martinelli*. Neste pareo figurarão vóles a 2 remos, com remadores da classe de juniors. A distancia será de 1.000 metros, tendo o vencedor direito a medalhas de prata.

A seguir, ás 11,10 horas, terá lugar o nono pareo para qualquer classe de Remadores. O premio será o *Bronze Salvador*. Esse pareo que é o de *Honra Liga Nautica de Santa Catarina*, será corrido em vóles a 4 remos na distancia de 1.000 metros, tendo os vencedores, medalhas douradas e de bronze.

O ultimo pareo se realizará, segundo o programa, ás 11,30 horas, para a disputa da *Taça Hotel Majestic*, em vóles a 4 remos, na classe de Novissimos sem victoria. A distancia será de 1.000 metros com direito a medalhas de prata e bronze.

O Club Nautico *Riachuelo* tomará parte em todos os pareos, á exceção do 2. e do 6.º, sendo que no 4. se apresentará com duas guarnições.

O Club N. *Francisco Martinelli* correrá os 1., 2., 3., 5., 7., e 9. pareos.

O Club *Alto Luz* se apresentará em todos os pareos, levando á raiz duas guarnições no terceiro pareo.

O Club Nautico *Almirante Lamego* correrá os 5., 6. e 9. pareos.

Na nossa proxima edição daremos conta aos nossos leitores de resultado da interessante pugna da manhã de hoje.

CINE GLORIA O governo e a imprensa

Foi um verdadeiro sucesso a exibição do belo filme da Paramount *Filme Alegre*, que ontem este cinema lider apresentou em duas sessões, aos seus frequentadores. Tanto uma, como a outra das sessões, estavam completamente cheias de fimo publico. Os aparelhos, que na estrêa não funcionaram bem, ontem estiveram grandemente a contento do publico, o que aliás já era de esperar, pois estes aparelhos são de marca recomendavel no mundo cinematográfico.

O filme — E' uma produção novissima, cheia de cantos, musicas suaves e sobretudo luxuoso, tendo um belo enredo. O filme *Filme Alegre* discreve o romantismo dos moços de agora.

Casa — Como já foi dito, é talvez a melhor em todo o Estado, pois a sua construção foi feita propriamente para o genero, cinema falado. Tem lotação grande e é arejadissimo.

Artistas — Os interpretes do filme de ontem e que hoje será reprisado em quatro sessões distintas, são os magnificos artistas espanhóis Rosita Moreno — Roberto Rey e Ramon Pereda.

Além destes, que são os principais, tem ainda esta luxuosa

produção um belo elenco de outros artistas.

Romance de Veneza

Os cartazes do Gloria anunciam para a proxima terça-feira o grande filme opereta da Paramount — *Romance de Veneza*, que tem como interpretes o famoso comico *Francés Maurice Chevalier* e a encantadora estrela *Claude Colbert*.

Falando ao *Globo*, o sr. Francisco Campos adeantou mesmo desconhecendo a origem dessa noticia que ha dias vem sendo divulgada pelos jornais carianos e dos estados.

Falando ao *Globo*, o sr. Francisco Campos adeantou mesmo desconhecendo a origem dessa noticia que ha dias vem sendo divulgada pelos jornais carianos e dos estados.

Falando ao *Globo*, o sr. Francisco Campos adeantou mesmo desconhecendo a origem dessa noticia que ha dias vem sendo divulgada pelos jornais carianos e dos estados.

Falando ao *Globo*, o sr. Francisco Campos adeantou mesmo desconhecendo a origem dessa noticia que ha dias vem sendo divulgada pelos jornais carianos e dos estados.

Falando ao *Globo*, o sr. Francisco Campos adeantou mesmo desconhecendo a origem dessa noticia que ha dias vem sendo divulgada pelos jornais carianos e dos estados.

A Opinião do sr. Maciel Junior sobre o dissidio entre o Rio Grande e o Governo

Rio, 23 (Republica) O «Diário da Noite» publicou as seguintes declarações do sr. Maciel Junior, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul:

—O dissidio politico entre os partidos gaúchos e a ditadura parece-me mais aparente do que real.

Do proprio resultado da ultima reunião de Cachoeira se infere que continúa aberta a porta para um entendimento amistoso.

Nem eu posso acreditar que o Rio Grande do Sul hostilizasse o Chefe do Governo Provisorio ou que este se lançasse contra aquele.

Isto é claro e intuitivo.

Não se hostilizam, mas divergem, obtemperamos.

Divergencias de principios reais não existem propriamente no fundo da gestão, observou o sr. Antunes Maciel.

E acrescentou: —A dissonancia, em ultima análise, hoje, está girando em torno da data da convocação do constituinte.

Estamos, por assim dizer, deante de uma rixa em familia, por causa da data do casamento da filha mais velha e querida de todos.

Ora, é certissimo que mais dias, menos dias haverá um momento em que ela terá de casar-se.

Efetivamente, pois, teremos de nos encontrar e entender, abraçando-nos com saudades uns dos outros, visto como fomos todos revolucionarios, irmanados por sacrificios comuns e investidos de responsabilidades semelhantes.

Passarão os arrufos como passa o vento, como passam as ilusões e os caprichos...

Incomparavelmente mais profundos eram os sulcos que separavam os republicanos e libertadores. Entretanto, foram transpostos de inopinio.

Vida Social

Aniversarios

Decorre, hoje, o aniversario do sr. Custodio de Ferreira Bandeira, fiscal do Imposto de consumo.

Decorre, hoje, o aniversario do sr. Euclides Portela, comerciante desta praça.

Fazem anos, hoje.

A exma. viuva d. Olinidia Maria Gallotti Koerig, —o sr. Iraci Bitencourt da Silveira, funcionario postal;

—o sr. Evald Mund, empregado da firma Hoepcke;

—o sr. Irineu Manguilhoti, zelador da Irmandade do Senhor dos Passos;

—o sr. Emidio Giacomo, aluno da Escola Militar.

Fazem anos amanhã.

O sr. Eurico Couto, funcionario da Meteorologia;

—o sr. farmacutico Raulino Horn Ferro;

—o sr. Orlando de Sena Conceição.

Aniversaria — se, amanhã a gentil senhorinha Iliã Corrêa, filha do sr. dr. Carlos Corrêa.

Bebês — O sr. Augusto Brando e sua exma. esposa estão de parabens, pelo nascimento, a 16 do corrente, de um menino.

VIAJANTES — Dr. Ivo d'Aquino

Chegou ante-ontem a esta capital o sr. dr. Ivo de Aquino.

Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento do disposto no art. 1.851, n. 11 § 1.º do Código Judiciario do Estado, fuço publico, para conhecimento de todo aquelle a quem interessar possa, que em sessão de 22 de abril do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foram assignados os acordos dos seguintes autos: Apelação crime n. 4.460, da comarca de São José, em que são apelantes Theophilus Leonardo Schmidt e outros e apelada a Justiça, por seu Promotor, decidindo o Tribunal «dar provimento á interposta apelação para, anulando o julgamento a que foram submetidos os apelantes, mandar que, observadas as formalidades legais, sejam os mesmos novamente julgados. Custas na forma da lei». Apelação crime n. 4.493 da comarca de Porto Unhão, em que é apelante Victor Felix da Rosa e apelada a Justiça, por seu Promotor, decidindo o Tribunal «prover á apelação para condenar o apelante á pena de tres annos, quatro meses e vinte e cinco dias de prisão, com o artigo 270 § 1.º combinado com o art. 270 § 2.º do Código Penal, pena que cumprirá na Penitenciaria da Pedra Grande. Custas na forma da lei». Apelação crime n. 4.494 em que são apelantes D. Beneditina Nunes Goulart, tutora de seus filhos Hortelino, Noé e Jacintho e agravados D. Julieta Furtado Goulart tutora de seus filhos Alceu, Catarina Maria Julia e Elói Furtado Goulart, decidindo o Tribunal «negar provimento ao recurso interposto para confirmar, como confirmam, o despacho agravado, que bem observou o acórdão deste Tribunal, proferido na apelação civil 1.554, constante das fls. 125 e 126v destes autos. Custas pela agravante.

Florianópolis, 22 de abril de 1932. O Escrivo

Joaquim da Costa Arantes

Para perpetuar o culto de veneração e Justiça dos antigos imperadores do Brasil

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

Rio, 23 (aereo) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 300:000\$000, aberto ao Ministerio da Justiça, para prover ás despesas com a construção do mausoléio dos imperadores do Brasil, na central de Petropolis.

De Cinema

A TENTADORA

Ai tempos a ardente Dolores Del Rio no não menos ardente film A TENTADORA!

Dolores Del Rio, como todo «fan» inteligente deve saber, é a mexicana que mais fulgôr conseguiu ter na constelação grandiosa de Hollywood! Dolores tem o ardôr forte e o seu sentimentalismo precioso das gentes latina-americanas e por isso mesmo é que a sua arte tem se mostrado a altura das tradições gloriosas da terra que lhe viu nascer!

Em A TENTADORA Dolores supera todos os seus trabalhos cinescos. Neste film ela canta lindas e maviosas canções, dança sacudidos e entusiasmáticos ballados e por fim se torna a mulher sedução, mulher-tentadora, fazendo com que Edmund Lowe, o querido ator americano tenha arrepios suaves pelo corpo e o seu coração dê voltinhas apaixonadas!

A TENTADORA é mesmo uma película tentadora e o «fan» ilhéu e indolente, acostumado a olhar esta natureza farta de acidentes deslumbrantes e pitorescos, deve se sentir bem vendo também ouvindo as canções susurrantes de Dolores Del Rio, e sobretudo a aquele olhar profundamente insinuante, profundamente tentador de Dolores Del Rio. Alem do mais o film encerra a figura sempre varonil e atraente de Edmund Lowe, como também a do não menos querido e esplendido ator Don Alvarado, o mexicano que tem muito poder na sua esmerada arte sonora.

Por isso tudo A TENTADORA torna-se o film de quem tem contias a justar com o «Deus Cupido»!

Téo-Caio

Com os olhos fitos na guerra!

O acôrdo militar firmado entre a Polônia e a Rumania

Rio, 23 (aereo) — Diz um telegrama de Varsovia: Notícias de fontes fidedignas informam que Josef Pilsudski, marechal da Polônia, e o rei Carol II, da Rumania, concluíram um acôrdo militar suplementar, pelo qual Pilsudski assumirá o comando supremo dos exercitos polacos e rumenos reunidos em caso de guerra. Como se sabe, o tratado de aliança militar entre a Rumania e a Polônia foi recentemente prolongado por mais cinco anos.

EDITAL

O dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca da Capital, na forma da lei, etc. FAZ saber que designou o dia 28 do corrente mês, às 19 horas na sala das audiências deste Juizo no Palacio da Justiça, para o sortido dos 20 Jurados que tem de servir no 2o. Sessão do Juri desta Comarca, do corrente ano designada para o dia 28 do Maio proximo. Florianopolis, 20 de abril de 1932. (Ass.) MILETO TAVARES Juiz de Direito.

Govêrno do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 23 DE ABRIL DE 1932

| | |
|-----------------|--------------|
| Saldo do dia 22 | 667.282\$933 |
| | 667.282\$933 |

Pagamentos DESPESA ORÇAMENTARIA SECRETARIA DA FAZENDA

| | |
|--|------------|
| Despesa Variavel | |
| Dr. Aylor Luz: Diárias a que fez jus, em viagem de serviço ao sul do Estado | 1:500\$000 |
| Emílio Kautzer — p/ saldo de R. 6:000\$000 da reconstrução da estrada Santa Clara-Urabiê | 1:700\$000 |
| João Castanho da Silva: p/c do 1o credito inscrito, de 1930. | 740\$000 |
| Jacinto Ferreira: Matr. para porte de correspondência oficial de divs, repartições | 200\$000 |
| Leovigildo Mendes: fornecimentos à Diretoria de Obras Publicas | 100\$000 |
| Zelindio Antonio, dos Santos: — p/ saldo de seu credito inscrito, de 1931 | 824\$000 |
| | 5:664\$000 |

SALDO PARA O DIA 25 662:188\$933 667:282\$933

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

| | |
|------------------------------------|----------------|
| Na Tesouraria: | |
| De Depósitos de Diversas Origens | 11:728\$078 |
| De Fundo Escolar | 15:969\$926 |
| Do Monepilo | 6:192\$808 |
| Disponivel | 594:309\$121 |
| | 662:188\$933 |
| No Banco do Brasil: | |
| Para Depósitos de Diversas Origens | 134:052\$100 |
| Para Fundo Escolar | 30:000\$000 |
| Do Monepilo | 100:000\$000 |
| Disponivel | 7:785:722\$900 |
| | 8:039:774\$100 |

TOTAL RS. 8.701:998\$033 Encar. do Contrôlê

VISTO Luis da Costa Mello CONTADOR

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 23 de Abril de 1932

| | |
|----------------------------|------------|
| RECEBIMENTOS | |
| Saldo do dia 22 (em caixa) | 8.931\$178 |
| Taxa de expediente | 1\$000 |
| Taxa de quitação | 2\$000 |
| Emolumentos e averbações | 148\$000 |
| Renda dos cemiterios | 400\$000 |
| Rendas diversas | 5\$000 |
| Ambulantes | 273\$000 |
| | 9:380\$173 |

PAGAMENTOS

| | |
|---|------------|
| Empresa Grafica Editra Ltde: Sua nota de 22 do corrente | 70\$000 |
| Eduardo Santos: Sua nota de 31 de março | 62\$500 |
| Leonidas de Souza Medeiros: Pequenas despesas | 63\$800 |
| | 9:183\$573 |
| | 9:380\$173 |

O saldo total está assim representado: Em caixa 9:183\$573 No Banco Nac. do Comercio 5:000\$000 No Banco do Brasil 11:000\$000 25:183\$873

Prefeitura de Florianopolis, 23 de Abril de 1932.

Leonidas de S. Medeiros Tesoureiro O. P. Machado Chefe de Sec. de Contabilidade

Diretoria de Obras Publicas EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no pavimento terras do predio do Tesouro do Estado De ordem do sr. Dir. de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Excmo. Sr. Secretario da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 21 do corrente mês, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados: I - Paredes de alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1: 2 - 3,ms,24 38 II - Portas 3 III - Pintura a óleo com tres demãos: a) - Paredes das privadas 33,60 b) - Paredes das privadas 33,60 IV - Revestimento das paredes dos corredores de 14 cms. de largura inclusive barroteiros 1:3=65,2ms2 V - Laje de concreto armado 1,7 m3 VI - Pintura a óleo com tres demãos: a) - Porta 56,03ms2 b) - Portas 12,00 c) - Paredes de madeira 40,00 108,03 VII - Calção e fôrmeira dos paredes privadas e corredor 159 ms2 VIII - Paredes de madeira a óleo 40 ms2 IX - Solho do corredor macho e femela, taboas de 14 cms. de largura inclusive barroteiros 41 ms2 As propostas deverão ser acompanhadas de: a) documentos comproboratorios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes; b) certidão negativa pela qual os proponentes provem não serem devedores à Fazenda Estadual; c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500\$000), em dinheiro ou títulos do Estado; d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar, no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.

Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo marcado suas propostas em envelopes fechados e devidamente selada a primeira via e assinadas, nas condições de pagamento da importância pela qual se comprometem a realizar os serviços; e) o prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 2 meses a contar da data da assinatura do contrato; f) a quantia correspondente a caução que será depositada no Tesouro do Estado para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato. Os serviços serão executados de acordo com as especificações oporcionadas por esta Diretoria e sob a fiscalização de quem os interessados obtiverem das 9 ás 17 horas, nos dias uteis os esclarecimentos que se fizerem necessários. As propostas serão abertas no dia 21 do corrente mês, na hora acima marcada, no Gabinete do Sr. Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, exceto em caso de concorrência, no caso de ser aceita a sua proposta deixará de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado. Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja em conformidade com as exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado. Diretoria de Obras Publicas, 16 de abril de 1932. Artur Lenos Contador

Resolução N. 1523

O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, respondendo pelo expediente da interventoria, no Estado de Santa Catarina e de acôrdo com o artigo 19 do Codigo dos Intervenitores, no uso das suas atribuições e de conformidade com o decreto n. 170, de 5 novembro de 1931, resolve nomear Raulino Burigo para exercer, por um quadriênio, o cargo de Juiz Distrital de Cocal, da Comarca de Urussanga, em substituição a Zeferino Burigo que não aceitou a sua nomeação. Palacio do Governo, em Florianopolis, 23 de abril de 1932.

Candido de Oliveira Ramos Manoel Pedro Silveira.

Resolução N. 1524

O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, respondendo pelo expediente da interventoria, no Estado de Santa Catarina, e de acôrdo com o artigo 19 do Codigo dos Intervenitores, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido, João Crema do cargo de Juiz distrital de Urussanga.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de abril de 1932.

Candido de Oliveira Ramos. Manoel Pedro Silveira.

Augusto Brando e Senhora participam aos seus parentes e pessoas de amizade o casamento, em 16 do corrente, de seu filho Miguel Carlos, Rua Marechal Guilherme n. 23

Diretoria de Obras Publicas

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo Escolar Silveira de Souza

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Excmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados, indispensáveis a conservação do referido predio I - Calção externo com tres demãos: a) muro lateral esquerdo 112,00 ms2. b) muro lateral direito 113,40 ms2. c) muro interno 99,36 ms2. d) muro dos fundos 115,98 ms2. e) balaustrada do varandão 153,68 ms2 f) balaustrada de frente do muro 54,18 m2 g) muro da madeira 216,72 ms2 h) muro da entrada 142,72 ms2 i) predio (calção externa) simples 867,88 ms2 e) tapado do varandão 485,42 ms2 j) galpões e privadas - enlunhas 64,80 ms2 paredes ex-

ternas 219,60 ms2 paredes internas 40,80 ms2 k) pilares 27,80 ms2 II - Pintura a óleo com tres demãos: a) galpões (guarnição de madeira) 26,83 ms2 b) privadas (barras a óleo) 104,65 ms2 c) portas das privadas 34,50 ms2 d) janelas do predio 128,70 ms2 e) portas do predio 109,20 ms2 III - Pintura de aluminio: a) sacadas 4,20 ms2 b) grades 5,58 ms2 IV - Macadama para galpões 64,00 ms3 V - Feragem: a) fechadura com maçanetas 8 b) cremones 3 varas 3 c) ferro prezo de 0,20 cms. 4 d) aldrabas de 0,12 cms 40 IV Telhado e forro (concertos diversos) VII - Alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2: a) construção de tres pilares 0,216 m3 VIII - Muro: cano de 1 - comprimento 3 metros. IX - Sargeta c/ argamassa de cal e areia 1:3 - 12 ms X - Talo 4 XI - Roboco c/ argamassa de cal e areia 1:3 - 6 ms2 As propostas deverão vir acompanhadas de: a) documentos comproboratorios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes; b) certidão negativa pela qual provem não serem devedores à Fazenda Estadual; c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500\$000), em dinheiro ou títulos do Estado; d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar, no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar. Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo marcado suas propostas em envelopes fechados devidamente selada a primeira via e assinadas, nas condições de pagamento da importância pela qual se comprometem a realizar os serviços; e) o prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 2 meses a contar da data da assinatura do contrato; f) a quantia correspondente a caução que será depositada no Tesouro do Estado para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato. Os serviços serão executados de acordo com as especificações aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas sob a fiscalização da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem das 9 ás 17 horas, nos dias uteis os esclarecimentos que se fizerem necessários. As propostas serão abertas no dia 16 de Maio proximo, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000) depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta deixará de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado. Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja em conformidade com as exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado. Diretoria de Obras Publicas, 16 de abril de 1932. Artur Lenos Contador

TESOURO DO ESTADO Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 23 do corrente: Do Estado 39:791\$443 Fundo Escolar 2:119\$600

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

Edital Nova concurrença para execução de diversos serviços no predio da cadeia publica da cidade de São José De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Excmo. Sr. dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 28 do corrente mês, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados, indispensáveis a conservação do referido predio: I - Alvenaria de pedra, com argamassa de duas partes de cal por duas de areia 3, 270 ms3. II - Alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cal por duas de areia 7,800 ms3. III - Emboço e reboco de cal e areia em partes iguais, tendo de espessura 0,02 ms. 2 - 6,000 IV - Solho de macho e femela formado de madeira de lei, taboas largas incluindo barroteiros 164,000 ms2. V - Telhado com telhas convexas, com argamassa de cal e areia, em partes iguais, inclusive armação de madeira de lei 164,000 ms2. VI - Revestimento do piso da cozinha, com uma camada de 0,02 m. de argamassa de uma parte de cimento e tres de areia 16,000 ms2. VII - Calção com tres demãos 1.382,000 ms2. VIII - Pintura lis, a óleo, paredes demãos 330,ms.2. As propostas deverão vir acompanhadas de: a) documentos comproboratorios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes; b) certidão negativa pela qual os proponentes provem não serem devedores à Fazenda Estadual; c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500\$000), em dinheiro ou títulos do Estado; d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar, no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar. Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo máximo suas propostas em envelopes fechados devidamente selada a primeira via e assinadas, nas condições de pagamento da importância pela qual se comprometem a realizar os serviços; e) o prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de um mês, a contar da data da assinatura do contratos c) a quantia correspondente a caução que será depositada no Tesouro do Estado, para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato. Os serviços serão executados de acordo com as especificações aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas, sob a fiscalização da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis os esclarecimentos que se fizerem necessários. As propostas serão abertas no dia 28 do mes corrente, na hora acima marcada, no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixará de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado. Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja em conformidade com as exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado. Diretoria de Obras Publicas, 8 de Abril de 1932. ARTUR LENOS Contador (4)

Aparelhos
Movietone e VITAFONE
Perfeitamente regulados,
produzindo sons agradaveis

CINE GLORIA

Empresa Cinematografica «MACUCO»

Uma ca a feita especialmente
para cinema falante
Uma obra solida e sem de-
feito de acustica

Horario - 2, 4, 6 e 8 horas

HOJE, domingo, 24 de abril de 1932 - HOJE

PREÇOS: Cavalheiros 2\$000 - Senhoras e
Senhoritas 1\$500 - Crianças 1\$000

DOMINGO
1. de maio

P R O G R A M A
EPISODIOS DA VIDA DE BAHMS - Um filme cantado e musicado

BREVE!!
A PARAMOUNT

ANJO DAS SELVAS

Um filme de assunto bellissimo, cheio de sentimento e de ótima montagem.

É um filme dialogado e musicado, com:
Ana Harding e James Rennie

SUPER WARNER FIRST



GENTE ALEGRE

Luxo, canto, pequenas tonitas e uma sequencia de emoções finamente despertadas pela atuação linda de artistas famosos.

ROSITA MORENO
RAMON PEREDA
GENTE ALEGRE

É uma produção de Paramount, que apresenta, propositadamente, um punhado de moços, um punhado de creaturas, em cuja alma não ha senão mocidade e em cujo rosto outra coisa não transparece senão alegria.

Com :

Rosita Moreno
Ramon Pereda
Roberto Rey

Um filme Movietone - Luxuoso

apresentará o seu grande trabalho

Debandada

Um hino de gloria à historia dos bandeirantes.

Com:

Richard Arlen

Fay Wray

O maior exito em Movietone

Inspeção de Terras e Colonização

2. Distrito - Sede Tubarão

EDITAL N. 1

EXPEDIÇÃO DE TÍTULO DEFINITIVO

Prazo de 30 dias

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico que tendo João Rieck requerido a expedição do titulo de um terreno que foi concedido por despacho do Governo, no lugar Nucleo Rio Pequeno, Município de Orleans, com a área de 165.000 metros quadrados, confrontando ao Norte com o lote n. 21 de linha Rio Pequeno, ao Sul o Rio Braço Direito, a Leste o lote n. 2 da linha Rio Braço Direito, a Oeste o lote n. 6 da linha Rio Braço Direito, ficou marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão devem apresentar suas alegações completamente documentadas, que julguem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração.

Findo o prazo acima marcado, e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a

Agradecimento

Rita Claudio Monteiro, filhos, genros, noras e netos, confessam-se publicamente agradecidos por todas as provas de conforto e carinho que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecido esposo, pae, sogro e avô, **Major Adolfo Fernandes Monteiro**, ocorrido na manhã de 17 do corrente, a todos quantos acompanharam o corpo do extinto, ás Lojas Maçonicas «ORDEM E TRABALHO» e «REGENERAÇÃO CATARINENSE», que se fizeram representar nesse ato e bem assim aos que enviaram cartas, cartões, telegramas e fonogramas de condolencias.

Tambem manifestam os seus agradecimentos aos illustres facultativos drs. Djalma Moellmann, Donato Melo e muito especialmente ao Dr. Ricardo Gottsmann, pela dedicada assistência médica prestada ao extinto.

Florianopolis, 21 de Abril de 1932.

3-3

despachofinal.
Inspeção de Terras e Colonização do 2. Distrito

Tubarão, 15 de Abril de 1932.

Hugo Mund
Eng. Inspetor

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Terceira concorrência para compra de material destinado aos serviços de instalação domiciliar e de conservação da rede geral de esgotos

De ordem do Diretor da Diretoria de Obras Publicas, e de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, baixada em 6 de Janeiro do ano p. passado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 2 de Maio p. futuro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para compra do material seguit: 50 Caixas terrestres 300 Matilhas de 2- 500 . . . 3- 2.000 . . . 4- 3-00 Curvas de 4" X 90. 50 . . . 3" X 90. 100 . . . 2" X 90.

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar dentro do prazo marcado, suas propostas de motivos fechadas, devidamente selada a la. vir e assinadas ambas nas quais declarem o preço por unidade dos materiais pedidos

Essas propostas, em que deverão constar dos materiais sendo abertas no dia 2.º de maio p. futuro, e hora acima, no gabinete do sr. dr. diretor em presença dos proponentes ou de quem os representar, devendo ainda as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provem os proponentes não serem devedores à Fazenda Estadual e de um certificado provando o deposito feito no Tesouro do Estado, da quantia de um cento de réis . (Um \$000), em dinheiro ou applicaçoes ao Estado, a qual revertirá em favor deste se o proponente não deixar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital.

Associação Commercial de Florianopolis

Assembléa Geral

2a. Convocação
De ordem do sr. presidente e de acordo com os Estatutos, ficam convocados para uma reunião de Assembléa Geral no dia 26 do corrente, ás 14 horas, os srs. socios desta Associação, afim de se proceder a eleição da nova diretoria.

Florianopolis, 22 de abril de 1932.

Olívio Januario de Amorim.

1º Secretario

3-1

O concorrente cuja proposta for aceita e se recusar a efetuar o fornecimento a não ser por motivo exuberantemente comprovado, fica privado de tomar parte em novas concorrências.

Os fornecedores, cujas propostas forem aceitas serão obrigados assinar um contrato no Tesouro do Estado do qual constem especificadamente, todas as clausulas que devem ser cumpridas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não estejam nas condições, acima, podendo os interessados obter nesta Diretoria das 9 ás 17 horas, nos dias uteis, todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Só podem ser admitidos como concorrentes os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial, ou que apresentem documentos comprobatorios de idoneidade.

O Governo reserva-se o direito de recusar todos a propostas caso nenhuma satisfizesse aos interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 13 de Abril de 1932.

Artur Lemos
Contador

(3 6)

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 23

PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização e em cumprimento de ordem da Secretaria da Fazenda, Viçação Obras Publicas e Agricultura em officio n. 25, de 11-2-1932, dirigido a esta D. T. C., faço publico que tendo a COMPANHIA TERRITORIAL SUL BRASIL firmado no Contencioso do Tesouro do Estado em 8 de julho de 1929, um termo de compromisso de acordo com a lei n. 1633, de 4 de Outubro de 1928, no qual o Estado concedeu a referida Companhia por espaço de cinco (5) anos redução de 20\$000 para o \$0000 o hectare a base para o calculo do imposto territorial, mediante as condições estabelecidas no citado compromisso, e não tendo aquela Companhia até a presente data cumprido com o que o referido compromisso nem privado o cumprimento das demais disposições estipuladas, fica a mesma intimada pelo presente Edital a apresentar dentro do prazo de sessenta dias (60), a contar desta data, o que lhe for de interesse ou zefeso, independentemente das consequencias da revisão que se está procedendo em seu processo de concessão na forma do Art. 7 do Dec. Federal n. 19.938, de 11 de Novembro de 1930.

E para que não se alegue ignorancia será o presente publicado no Jornal «REPUBLICA» desta Capital com o prazo de 60 dias a contar desta data.

Diretoria de Terras e Colonização, 26 de fevereiro de 1932.

Manoel Costa

Escr. Ench. do Expediente

6-2

Territorio do Estado

PROCURADORIA

FISCAL

De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4, da Lei n. 1710, de 7 de Outubro de 1930, convido os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar amigavelmente, o seus debitos provenientes do imposto de Patente por venda de bebidas e fumo, 1.º semestre do corrente exercicio até e dia 8 de junho p. futuro.

Rua Blumenau, Elias José Avila; rua C. Mafra, Arnaldo Vieira de Melo, Tavares & Gevaerd; Caes Liberdade, Catarina Pascoal; rua D. Schutel, Lidio Tavares; rua F. Caneca, Salvato Vieira, rua F. Schmidt, Euclides Nartorio Pereira, Polidoro do Amaral e Silva, Gladstone Paladini; rua J. Pinto, S. Vieira & Cia.; rua Lages, Manoel Martins de Melo; P. 15 de Novembro, J. Porto & Cia.; Alto Pol.; rua R. Barbosa, Firminio J. Ruffs; rua Trajano, Manoel Teixeira de Oliveira; Ribeiro, Hermilino Antonio da Silva; S. dos Linhões, José Martins; S. Grande, Francisco Amancio Machado; Canasvieiras, David Silva & Cia.; Trindade, Osni Cardoso; Armação, Antnio Borges dos Santos.

Terminado o prazo acima referido, ás certidões das dividas serão remetidas ao sr. dr. Promotor Publico para a competente cobrança executiva.

Procuradoria Fiscal, 8 de Abril de 1932.
José Rocha Ferreira Batos
Pro. Fiscal

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

| PARA O NORTE | | PARA O SUL | |
|---|-------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| Paquete para Itajahy | sahirá a do corrente | Paquete ITAQUEIRA para Imbituba | sahirá a 25 de Corrente |
| São Francisco | | Rio Grande | |
| Paraguá | | Peloias | |
| Antonina | | Porto Alegre | |
| Santos | | | |
| São Sebastião | | | |
| Rio de Janeiro | | | |
| Victoria | | | |
| Ilhéos | | | |
| Bahia e Aracajú | | | |
| Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará | | | |
| Paquete para Itajahy | sahirá do corrente para | Paquete para Imbituba | sahirá de corrente para |
| Paraguá | | | |
| Antonina | | | |
| Santos | | | |
| São Sebastião | | | |
| Rio de Janeiro | | | |
| FRETE DE CARGUEIRO | | FRETE DE CARGUEIRO | |

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A véspera-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinação. A bagagem de Torão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcaças especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Ruaonselheiro Mafrá-33 Tel. 1259-End. Tel. Costeira

ORDM DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

Secção de Florianópolis

Em execução do decreto n. 20.784 de 14-2-1931, que aprova o regulamento da Ordem dos Advogados de Santa Catarina, são convocados os advogados com exercício neste Estado a compareverem na secção da capital, até o dia 31 de julho próximo.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos mediante requerimento declarado o atual endereço do requerente; todas as comarcas onde anteriormente tenha residido exercendo a profissão a data da formatura e a Faculdade de Direito por onde se formou (art. 97 do citado decreto). Esses requerimentos independentemente de qualquer selo (decreto, art. 2).

Devem ser acompanhadas de certidão do registro da carta no Egrejo Superior Tribunal de Justiça do Estado, e de afirmação escrita, com firma reconhecida, de preencher o requerimento os requisitos do art. 18 n. III e IV do decreto 20.784 (a saber: a) estar proibido de exercer advocacia, e não ter sido condenado por qualquer dos crimes enumerados no citado art. 13 n. IV requisitos estes estabelecidos no art. 101 do referido decreto).

Os advogados que não tiverem suas cartas registradas no Tribunal de Justiça do Estado deverão apresentar: com o requerimento nos termos acima indicados, a sua certidão atestado de idoneidade moral dado por juiz de direito, e certidão dos escrivães criminais da comarca (do juízo estadual e federal) provando não ter incorrido em condenação por qualquer dos crimes assinalados no art. 13 n. IV do decreto n. 20.784.

São igualmente convocados os advogados provisionados e os solteiros e se inscreverem. Sua inscrição se registra pelas mesmas regras acima mencionadas para os advogados formados. Sua contribuição de anuidade é igual entre a de 20500, e de 105000 sua taxa de inscrição (decreto n. 20.784, art. 94).

As cartilhas de identidade, de que trata o art. 20 do dec. 20.784, serão oportunamente expedidas, conforme visto pela imprensa.

O texto do decreto n. 20.784 está publicado no Diário Oficial do Estado de 25-12-31 e na República, em sucessivas edições.

Todos os pedidos de inscrição devem ser apresentados no Palácio da Justiça, ao sr. Euclides Cunha, 1.º oficial do Superior Tribunal de Justiça em seu cartório, das 10 às 15 horas

Florianópolis, 15 de abril de 1932.

Felício de Moura Ferraz
Limando Azeite Moreira
do Instituto dos Advogados de Santa Catarina

Carne Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICILIO

Com auto-Especial apropriado e com todos os requisitos de higiene.

PREÇOS:

| | |
|---------------------|--------|
| Primeira - Sem osso | 1\$600 |
| Primeira - Com osso | 1\$300 |
| Segunda - Sem osso | 1\$500 |
| Segunda - Com osso | 1\$200 |
| Terceira | \$700 |

A entrega a domicilio será feita com a máxima pontualidade

Peso absoluto certo e conferido à vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Contratante

Mercado Publico Telefone n. 4660

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoll — Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. Sa. ed.—Fentley — Western-Infleu —
Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Anibal Benevolo Chegará do Sul a 25 do corrente, saindo depois para Paranaaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 19 de Abril de 1932

O agente
Heitor Blum.

Dentaduras de Hecolite

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria

INQUEBRAVEL

Naturalidade absoluta

NOTA—Na secção de prótese de meu gabinete confeccionam-se também dentaduras de Hecolite para os srs. cirurgiões-dentistas que não disponl am de os aparelhos necessarios.

ANTENOR MORAIS

RUA DEODORO, N. 26—Florianópolis

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

| Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos. | Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy e São Francisco. | Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA |
|---|--|---|
| Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 5. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Sahidas ás 7 horas da manhã | Paquete «MAX» dias 8 e 21 | Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 21 Sahidas ás 21 horas |

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria **PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com o comendo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Cemiterio de Itacorobi

EDITAL N.5

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, e de acordo com a Lei n. 545, de 13 de Julho de 1925, convito a todos os interessados pelos restos mortais de pessoas monstas da relação abaixo inculdas neste Cemiterio Municipal, cujo prazo esta terminando, para no prazo de (30) trinta dias, a contar desta data mandarem fazer a exumação dos respectivos ossos, sob a pena de findo o prazo ser feita pela Prefeitura Municipal e removidos deospos abaixo para o Ossario Geral, são os seguintes:— Olegário, filha de Manuel Rexade; Fêto, filha de Rodolfo Crudel; Fêto, filho de Constancia de Jesus; Fêto, filha de Campolina Taboas; ALIX, filha Lopes Bitencourt; Fêto, filha de Ceza Augusto da Silva; Emilia e Osmarina, filhas de Demetrio Nicolau Anastacio; Teresa de Abren Nogueira; Maria Jacques; Fêto filha de Dario Cunha; Ricardo Cardoso da Costa; Henrique, filho de Miguel Muller; Dilpe, filho de Vicente Cezario Coelho; Francisco, filho de Francisco de Souza; Dalila, filha de João Rosa; Ada Alves da Silva; Osmar, filho de Artur Alves Oniques; Maria Luiza, filha de Antonio Tonra; Jaime, filho de Atacilio Francisco da Costa; Otavio dos Reis Costa; Andrezo Ferreira Andrezo; Martinho de Souza; Listmar, filha de Cântido Neves; Julia Maria da Conceição; Luiz, filho de Manoel Domingo Bastos; Francellino Brito; Altino Manoel da Silveira; João Henrique; filho de Julião Francisco Tavares; Arnaldo, filho do Arnaldo Gerr; Fêto, filho de Raul Berlincke; Fêto, filho de Antonio L. dos Anjes; Jorge Vieira; Paulina, filha de Enclides Portela; Miriam, filha de Jacob Schweidson; Ivone, filha de Otilio Fernandes; Manoel, filho de Antonio Vieira de Almeida Helio, filho de Boniferges dos Santos; Maria dos Doreis Brito Weer; Agostinha, filha de Demetrio Nicolau Anastacio; Fêto, filha de Marcel Pedro da Luz; Aracario, fillo de Orion Augusto Pratt; Ivo, filho de Felomena Santos; João, filho de João Pacheco; Maria Correa; Emelita Faries; Ari, fillo de Vigorina de Oliveira; Isetele, filha de Senem Torquato de Souza; Fêto, filho de Alvaro Alves; Fêto, filho de Maria da Silva; Dora; Barbosa; Otilia Renes; Trajano; filho de Actacilio de Matos; Carmesina, filha de Vidal de Oliveira Cruz; João, fillo de João Fernandes Coelho; Maria Teixeira de Oliveira; Newton, fillo de Liberato João Cardoso; Guionmar, filha de Fredrivo Santa Ana; Guilherme Betrand; Cristiano Mira; Ida Pêlo; Fêto, fillo de Luiz Rêder; Paula, filha do

Escritorio TECNICO

DOS ENGENHEIROS

Charles Piffet e João E. Moritz

Rua Trajano n. 1

Telefone 1548 — Caixa, 114

Orçamentos, projetos, encaregam-se de venda e compra de material para quaisquer instalações industriais

Usinas Hidro e Termo-Electricas para pequenas instalações, etc. etc. Procuções Serviço rapido e garantido

Beneficencia Maçonica de Santa Catarina

Tendo falecido ontem, nesta Capital, o Ir. e socio José Inacio Dias.

De ordem do Pod. Ir. Presidente, o Tesoureiro convida todos os Ir. e socios desta instituição, para, no prazo 15 dias, a contar d'esta data, recolherem sua contribuição para formação do peculio n. 44 e do novo peculio n. 45, de acordo com o art. 9, letra B, § unico.

Florianópolis, 21 de Abril de 1932.

Tes.: B. K. 18.

Tomás Gorzaga; José Cezario Brazil; Azeil, fillo de Eugenio Martins; Fêto, fillo de Augusto Medeiros; Nilson, fillo de Lervoglio José de Melo; Jovita Novas; Paulo, fillo de Fermínio Feijó; Malvina Leonida do Nascimento; Fêto, fillo de Papadakis Estacido; Angelo Carmimati; Carlos Demas; Cecel, fillo de Adolfo Lino de Oliveira; Umberto da Conceição; Maria; fillo de Maria F. da Conceição; Alfredo Machado; Maria Domingos de Ross; Levigilda Soares; João Firzango; Fêto, fillo de Maria de Souza Silva; Maria; fillo de Valdemar Manuel Luiz; Lidia Maria Vi gilho; Luzia do Amaral e Silva; Augusto, fillo de B. Imira Dutra e João, fillo de José Pêlo.

Administração do Cemiterio Publico Municipal de Florianópolis, em Itacorobi l. de abril de 1932.

O Administrador Emanuel da Rocha Linhares

(6)



LOTERIA DO ESTADO - A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribua para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações ás quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Abril

**Por 17\$000
apenas**

QUARTA-FEIRA 27 100.000\$000

QUARTA FEIRA ~ 100.000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,220 PREMIO

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em Março, com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000, distribuindo 216.000\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Corcini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End Telegraphico Corcini

FLORIANOPOLIS

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A' noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracam Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

CARLOS HOEPCKE S/A

SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas (11)



Ataek permanente de todas as typas entre 11 e 52 P&B

MOTORES A EXPLOSAO MARCA -OTTO-

MOTORES ELECTRICOS -AEG-

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecânicas e para tinturarias

Materia para transmissões

Oleos lubrificantes „GARROYLE“

Correias de transmissão de couro e Seta, grampos, unides, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, aradoes, grades, desmotadeiras, batidasiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos S. a. Pretendentes

Edital

TESOURO DO ESTADO
Taxa de Viação Terrestre
(1º Semestre)

De ordem do sr. Director d'este Tesouro, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de ABRIL, se procede n'esta secção a cobrança da taxa acima, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamen-

tos dentro do referido prazo, poderão fazel-os nos meses de MAIO e JUNHO, respectivamente, com as multas de 10% e 20%.

Findos os prazos citados, serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1º de Abril de 1932.

Bento A. Vieira
Escriturario

Estruturas
de aço

Edificios
modernos

Cimento
armado

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos; encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações
industriais

Pontas

Estradas
de ferro

Marmoraria Gomes
DE

Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA e OFICINAS
Rua Conselheiro Mafra n. 150—
Phone 433
S. CATARINA-FLORIANOPOLIS
BRASIL

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Tendo de se proceder á eleição das Dignidades que tem de compor a Mesa Administrativa desta Irmandade o Hospital para servir do biénio de 1932 a 1934, da conformidade com o disposto no artigo 21 do compromisso, manda o irmão Provedor convidar os irmãos da actual Mesa e os que em qualquer tempo tenham occupado logares de Dignidades e Consultores, para comparecerem no Consistorio desta Irmandade, no dia 2 de Maio proximo vindouro, ás 16 horas, afim de se realizar a referida eleição, sendo permitido aos eleitores que não puderem comparecer, remetorem suas listas fechadas e assinadas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 15 de abril d. 1932,

Gustavo da Costa Pereira

Adj. do Secretario

ANTENOR MORAES
Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

Com ram-se moedas de ouro e prata velha

Dr. **Pedro de Moura Ferro**
ADVOGADO

Tel. 1548
Rua Trajano, 1